



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2024.
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da denúncia que uma profissional que traduz a linguagem de sinais foi maltratada pela equipe do Presidente da República, e sofreu ameaça por um integrante da Secretaria de Comunicação – SECOM.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, quanto a denúncia que uma profissional que traduz a linguagem de sinais foi maltratada pela equipe do Presidente da República, e sofreu ameaça por um integrante da Secretaria de Comunicação – SECOM.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- A SECOM está ciente da denúncia mencionada acima?
Se sim, quais são as medidas imediatas que estão sendo tomadas para investigar o ocorrido?
- 2- Qual é a posição oficial da SECOM em relação a essas alegações de maltrato e ameaça contra uma profissional que desempenha um papel tão importante na garantia da acessibilidade e inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva?





- 3- O governo reconhece a gravidade desse incidente e está disposto a se desculpar publicamente pelo tratamento inadequado dispensado ao profissional de linguagem de sinais?
- 4- Quais são os procedimentos e protocolos estabelecidos pela SECOM para garantir que todos os profissionais envolvidos na comunicação sejam tratados com respeito e dignidade?
- 5- Há algum plano em desenvolvimento para promover a sensibilização e a capacitação da equipe presidencial em relação às questões de acessibilidade e inclusão, especialmente no que diz respeito à linguagem de sinais e às necessidades das pessoas com deficiência?
- 6- A SECOM está comprometida em garantir um ambiente de trabalho seguro e livre de assédio para todos os seus funcionários e terceiros, incluindo aqueles que desempenham funções relacionadas à acessibilidade e comunicação inclusiva?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República entenda como pertinentes, a fim de garantir que todos os profissionais sejam tratados com dignidade e respeito.

JUSTIFICAÇÃO

Demonstramos nossa indignação com a recente denúncia de que uma profissional responsável pela tradução da linguagem de sinais, foi maltratada pela equipe do Presidente da República, e ainda mais alarmados, pelo relato de ameaça proferida por um integrante da Secretaria de Comunicação (SECOM).





Conforme informações divulgadas na mídia¹, Brenda Rodrigues, uma profissional que traduz a linguagem de sinais, relatou um episódio desconfortável que viveu ao prestar serviços no Palácio do Planalto. De acordo com seu relato, ela foi maltratada pela equipe do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e sofreu a ameaça de ser retirada à força por um integrante da Secretaria de Comunicação (Secom).

Rodrigues informou que, mesmo após ter sido corretamente identificada e autorizada a adentrar o Palácio, uma colaboradora da Secom, que também atua como intérprete de Libras, afirmou que seus serviços já não eram mais requisitados e demandou que ela se retirasse do local imediatamente. A colaboradora ameaçou acionar a segurança do Palácio para fazer com que ela fosse removida à força, caso não obedecesse.

Ressalta-se que essa conduta é inaceitável e repulsiva. O profissionalismo e o respeito devem ser valores fundamentais em todas as esferas do governo. A linguagem de sinais é uma ferramenta vital para a comunicação de milhões de brasileiros surdos ou com deficiência auditiva, e aqueles que a traduzem desempenham um papel crucial na garantia de seu acesso à informação e participação na sociedade.

É vergonhoso que membros da equipe presidencial tenham se comportado de maneira tão desrespeitosa e até ameaçadora em relação a um profissional que estava ali para cumprir seu dever de forma tão importante. Isso não apenas revela uma falta de empatia e sensibilidade, mas também mina a confiança da população na integridade e na moralidade do governo.

Exigimos que medidas sérias sejam tomadas para investigar e responsabilizar os culpados pela incidente. Nossa sociedade deve ser inclusiva e acolhedora para todos, e é imperativo que o governo dê o exemplo nesse sentido.

¹ https://www.folhadestra.com/interprete-de-libras-diz-que-foi-maltratada-pela-equipe-de-lula-no-planalto/#google_vignette





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Nesse sentido, precisamos agir com determinação para corrigir essas transgressões, garantindo que situações como esta não se repitam no futuro.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
(PL/GO)

